

Isadora Beitum Silva

Faculdade de Tecnologia de Assis

“Prof. Dr. José Luiz Guimarães”

isadora.silva15@fatec.sp.gov.br

Jéssica Cristina Oliveira da Silva

Faculdade de Tecnologia de Assis

“Prof. Dr. José Luiz Guimarães”

jessica.silva@fatec.sp.gov.br

Antonio Rafael Pepece Junior

Faculdade de Tecnologia de Assis

“Prof. Dr. José Luiz Guimarães”

antonio.pepece@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Este artigo examina o impacto do fluxo de caixa na gestão financeira das empresas. O objetivo é destacar como o fluxo de caixa desempenha um papel crucial na tomada de decisões financeiras. São analisados os principais benefícios proporcionados pelo fluxo de caixa, incluindo o auxílio no planejamento financeiro, no controle de custos e na gestão do capital de giro. A metodologia tem um propósito exploratório com abordagem qualitativa, seguindo procedimentos de pesquisa bibliográfica, que destaca a importância do fluxo de caixa como uma ferramenta indispensável para uma gestão financeira eficaz e entrevista de profissionais atuantes na área de gestão financeira.

Palavras-chave: Gestão Financeira. Fluxo de caixa. Planejamento financeiro.

ABSTRACT

This article examines the impact of cash flow on the financial management of companies. The aim is to highlight how cash flow plays a crucial role in making financial decisions. The main benefits provided by cash flow are analyzed, including assistance in financial planning, cost control and working capital management. The methodology has an exploratory purpose with a qualitative approach, following bibliographical research procedures, which highlights the importance of cash flow as an indispensable tool for effective financial management and interview of professionals working in the financial management area.

Keywords: Financial Management. Cash flow. Financial planning.

1 INTRODUÇÃO

O fluxo de caixa desempenha um papel fundamental na gestão financeira de uma empresa, fornecendo informações essenciais sobre as entradas e saídas de dinheiro ao longo de um determinado período. Essa ferramenta permite que os gestores acompanhem de perto a saúde financeira da organização, analisem tendências, tomem decisões estratégicas e planejem suas operações de forma mais eficaz.

No cenário empresarial altamente competitivo de hoje, uma gestão financeira eficiente é essencial para a sobrevivência e o crescimento das organizações. O fluxo de caixa, como uma ferramenta gerencial, fornece uma visão abrangente das movimentações financeiras da empresa, permitindo aos gerenciadores entenderem como o dinheiro está sendo usado e gerado. Isso se torna ainda mais crítico em período econômico, onde as empresas enfrentam desafios como flutuações nas receitas, pressão sobre os custos e necessidade de acesso a capital para investimentos.

A gestão financeira eficaz exige uma compreensão clara do estado financeiro atual da empresa e a projeção do seu futuro. É aqui que o fluxo de caixa se torna indispensável. Ele permite identificar os períodos de baixa liquidez, antecipar necessidades de capital de giro, planejar investimentos e tomar medidas corretivas quando necessário. Ao analisar as entradas e saídas de caixa de forma detalhada, os administradores podem identificar padrões, tendências e pontos de melhoria para otimizar a gestão financeira da empresa.

A principal tarefa relacionada ao fluxo de caixa é a elaboração de um planejamento financeiro sólido, que inclui a projeção das receitas e despesas futuras, é fundamental monitorar regularmente o fluxo de caixa real em relação ao planejado, identificando desvios e tomando medidas corretivas quando necessário.

A questão-problema que norteia este artigo é: como o fluxo de caixa impacta na gestão financeira da empresa? Nesse sentido, o artigo tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre a importância do fluxo de caixa, abordando as principais vantagens deste instrumento para uma gestão eficiente.

O conhecimento sobre o fluxo de caixa permite que os gestores tenham informações precisas sobre a disponibilidade de recursos financeiros em determinado momento. Com a análise histórica e projeções futuras do fluxo de caixa, é possível identificar períodos de maior e menor entrada de recursos, antecipar necessidades de capital de giro, programar pagamentos e prever eventuais momentos de escassez de caixa.

2 DESENVOLVIMENTO

A gestão financeira é fundamental para o sucesso e o crescimento das organizações em um ambiente empresarial competitivo. No planejamento financeiro, há necessidade de estabelecer metas financeiras claras e realistas, elaborar um orçamento detalhado e desenvolver estratégias para alcançar essas metas.

Por meio do controle financeiro é possível organizar formas em que as metas empresariais podem ser atingidas, por isso mantê-lo é essencial. A atividade financeira difere da contabilidade na medida em que a gestão financeira enfatiza o fluxo de caixa, entrada e saída de recursos, responsável por demonstrar a verdadeira condição e capacidade financeira para cumprir obrigações e adquirir novos ativos para atingir os objetivos empresariais. (PAES et al., 2018)

No controle de custos, é necessário identificar, monitorar e reduzir os custos operacionais de uma organização. Utilizar estratégias para otimizar a eficiência dos processos, reduzir desperdícios, negociar melhores condições com fornecedores e avaliar o impacto das decisões de custo nas operações. Com uma gestão adequada, o capital de giro pode contribuir para a saúde financeira de uma organização.

Ao compreender e aplicar efetivamente os conceitos e práticas relacionados à gestão financeira, as organizações poderão melhorar sua tomada de decisão, minimizar ganhos e maximizar a rentabilidade. Este artigo tem como objetivo fornecer uma visão abrangente dos conceitos e práticas relacionados à gestão financeira, destacando a importância do planejamento financeiro e do fluxo de caixa.

2.1 Gestão Financeira

A gestão financeira é o ato de administrar os recursos financeiros da organização, através de análise, planejamento e controle dos processos de forma eficiente e eficaz. Uma vez que, a gestão financeira responsabiliza-se de um importante papel dentro das empresas e tem como condição manter a organização constante em situação de liquidez, ou seja, garantir o necessário equilíbrio entre os objetivos de lucro e os de liquidez financeira (MARIN; PALMEIRA,2014).

Com base em técnicas de análise e também de planejamento, o objetivo da gestão financeira é possibilitar o controle de troca de recursos entre as empresas e as pessoas. “Uma boa administração financeira é a chave para a solidez da empresa” (PAES et al., 2018)

Segundo DOS SANTOS (2021) “[...] a gestão do caixa permite melhorar a saúde financeira da organização, através do dimensionamento ideal do capital de giro necessário a

ser aplicado para a realização das operações”. É preciso alinhar os gastos, investimentos e lucros da empresa, “uma gestão deve ser pensada e executada” (SEBRAE, 2017).

2.1.1 Planejamento Financeiro

“O planejamento financeiro estabelece como os objetivos financeiros devem ser alcançados” (ROSS et al., 2013, p. 94. apud SILVA, 2022). Promove um esquema para a instrução, organização e o controle das ações que a empresa fará para alcançar seus objetivos, permitindo uma gestão financeira mais eficiente, evitando surpresas desagradáveis no futuro.

“Um controle financeiro bem estruturado é fundamental para se obter sucesso e gerir a empresa. Sem dúvidas, o que todo empresário almeja é o lucro, e para que isso ocorra deve haver extrema atenção nos registros do caixa da empresa. Utilizar controles financeiros, denota que a empresa tem consciência de sua situação financeira atual, ou seja, tem conhecimento sobre o melhor momento para efetuar investimentos ou não.” (PAES et al., 2018)

Assim permite uma visão estratégica de curto e longo prazo, permitindo que a empresa defina linhas para alcançar os resultados financeiros desejados, sendo essencial para o sucesso financeiro da empresa.

2.2 Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa é uma ferramenta de gestão financeira que prevê a entrada e saída de recursos financeiros de uma empresa para períodos futuros (SILVA, 2012). É uma ferramenta de gestão que observa as movimentações financeiras de uma empresa para auxiliar os gestores nas decisões e é de fácil interpretação e adaptação (SILVA, 2015).

Percebe-se que o fluxo de caixa é uma peça fundamental para a gestão. Além disso, são utilizados em conjunto com outras ferramentas analíticas e controles econômico-financeiros como auxílio na coleta de informações necessárias ao processo decisório (MARIN; PALMEIRA, 2014).

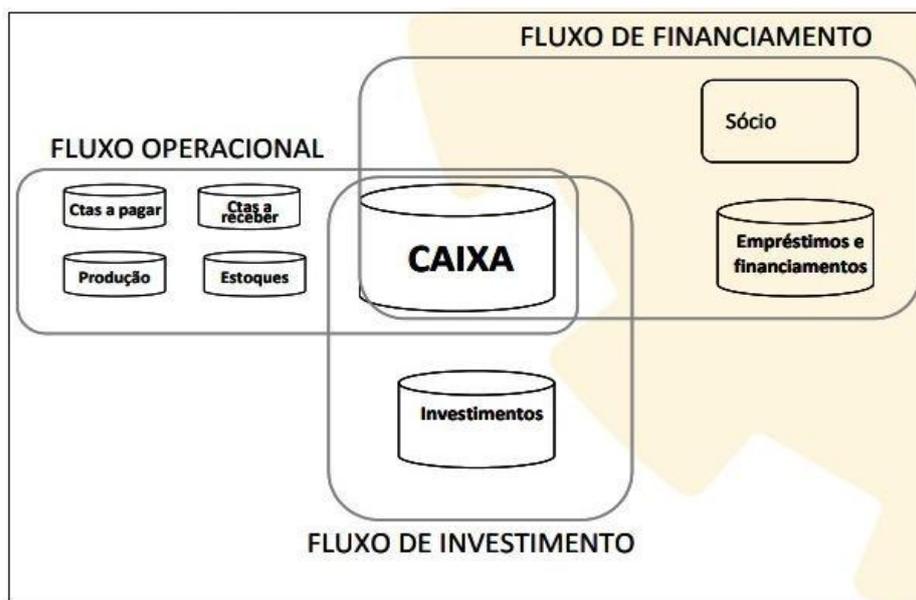
“A geração de caixa é algo fundamental na organização, em seu estágio inicial, em seu desenvolvimento e mesmo no momento de sua extinção, e toda a teoria de finanças leva isso em conta” (FREZATTI, 1997, apud SILVA, 2012).

“O uso da ferramenta fluxo de caixa torna-se indispensável, pois auxilia no controle dos recursos monetários e nas tomadas de decisão. É uma importante ferramenta que necessita ser elaborada com eficiência para a

maximização dos resultados econômicos da microempresa, dessa forma, seu crescimento será notável” (SILVA, 2015).

O fluxo de caixa pode ser dividido em três categorias: fluxo de caixa operacional, fluxo de caixa de financiamento e fluxo de caixa de investimento. Elas permitem ao gestor perceber como três decisões afetam o caixa da organização. A figura 1 apresenta um exemplo:

Figura 1 - Fluxo de Caixa



Fonte: Manual Fluxo de Caixa CRC SP (2010)

O fluxo de caixa operacional inclui receitas e despesas relacionadas às atividades principais da empresa, enquanto o fluxo de caixa de financiamento são receitas relacionadas às fontes de recursos tanto para as operações quanto para os investimentos e o fluxo de caixa de investimento inclui receitas e despesas relacionadas a investimentos em ativos fixos, como máquinas e equipamentos, ou aquisições de outras empresas (CRC SP, 2010).

Ao monitorar o fluxo de caixa, os gestores podem identificar problemas financeiros de risco, tomar decisões sobre investimentos e garantir a solidez financeira da empresa. Ele permite que os gestores acompanhem de perto o comportamento financeiro da empresa em um determinado período, seja diário, semanal, mensal ou anual.

O fluxo de caixa também é essencial para a tomada de decisões estratégicas. Ele fornece informações importantes sobre as receitas e despesas da empresa, permitindo que os gerentes identifiquem onde estão os gargalos financeiros e, assim, possam agir de forma preventiva ou corretiva.

Por exemplo, se o fluxo de caixa indica que a empresa está gastando mais do que deveria com determinado processo ou setor, os gestores podem tomar a decisão de reduzir os custos, cortar gastos necessários ou renegociar contratos.

“Quanto ao formato do fluxo de caixa, os principais fatores determinantes são: o prazo de cobertura, ou seja, o horizonte de tempo de projeção do saldo de caixa, que pode ser de uma semana até 3 meses (curto prazo), entre 91 dias e um ano (médio prazo) ou superior a um ano (longo prazo) e; o grau de detalhamento e precisão das entradas e saídas de caixa, em que o ideal é que o controle de fluxo de caixa inclua apenas informações referentes à entrada e saída periódicas (diárias, semanais, mensais etc.) de dinheiro, o estoque inicial de dinheiro e o saldo de caixa no final do período, não incluindo funções de controle financeiro” (SILVA, 2012).

Outro ponto importante é que o fluxo de caixa permite que a empresa planeje suas atividades futuras de forma mais eficiente. Com base nos dados fornecidos pelo instrumento, é possível projetar as receitas e despesas futuras, identificar a necessidade de investimentos e preparar-se para possíveis variações no mercado. Dessa forma, a empresa pode ter uma visão mais clara do seu desempenho financeiro e tomar decisões mais acertadas em relação ao futuro.

2.2.1 Vantagens do Fluxo de caixa na Gestão Financeira

O fluxo de caixa é um dos principais instrumentos de controle gerencial, segundo OLIVEIRA (2010), “[...] por meio desse instrumento de controle gerencial é possível avaliar se a empresa é autossuficiente no financiamento do seu giro, bem como prever sua capacidade de expansão com recursos próprios”.

O monitoramento diário dos fluxos de caixa que ocorrem durante o intervalo de análise permite que os gestores entendam o impacto financeiro de suas decisões naquele intervalo, permitindo um melhor alinhamento das ações tomadas, procedimentos empregados e escolhas feitas interajam com seu caixa (CRC SP, 2010). Na maioria das decisões, isso pode levar o gestor a inferir sobre o efeito que elas terão em seu caixa, permitindo-lhe uma perspectiva mais ampla do que está acontecendo.

As principais vantagens geradas para a empresa que adere ao uso do fluxo de caixa são: melhor controle das movimentações financeiras; menor necessidade de capital de giro; economia com empréstimos bancários e a separação entre dinheiro pessoal e dinheiro da empresa (SILVA, 2015).

2.2.2 Elaboração Fluxo de caixa

Quanto mais detalhada for a entrada de receitas e despesas, por menores que sejam, mais eficiente será o processo. A partir das informações coletadas, o administrador pode

contar com o banco de dados real na hora de tomar decisões, pois ao fazer o fluxo de caixa, consegue ter uma visão mais precisa da real situação da empresa (PAES et al., 2018).

Para elaborar um fluxo de caixa, deve-se levar em consideração a gestão do fluxo de contas a pagar e a receber. Segundo PAES (2018), “ contas a pagar condizem com as obrigações da empresa com terceiros [...] e contas a receber são chamadas de crédito, representado na maioria das vezes por notas promissórias, e estão relacionadas às receitas da empresa. ”

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo é de natureza exploratória, com uma abordagem qualitativa. Para alcançar os objetivos propostos, foram utilizados procedimentos de pesquisa bibliográfica e entrevistas com profissionais atuantes na área de gestão financeira.

A pesquisa bibliográfica consistiu na revisão da literatura sobre o impacto do fluxo de caixa na gestão financeira das empresas, com o intuito de embasar teoricamente o estudo. Foram consultados livros, artigos científicos, dissertações e teses relevantes ao tema, a fim de obter uma visão ampla e atualizada sobre o assunto.

Além disso, foram realizadas entrevistas com profissionais especializados em gestão financeira, selecionados por sua experiência e conhecimento na área. O assunto utilizado nas entrevistas foi composto por 14 perguntas construtivas e fechadas, sendo 4 perguntas sobre gestão financeira e 10 sobre fluxo de caixa, elaboradas com base nos objetivos da pesquisa. As respostas foram seguidas qualitativamente, buscando identificar padrões, tendências e indicações dos pedidos.

Para simplificar o processo de pesquisa e coleta de dados, além de reduzir o tempo e os custos envolvidos, optou-se por utilizar um método de pesquisa online. Dessa forma, as entrevistas foram conduzidas por meio de plataformas de comunicação online, proporcionando praticidade tanto para os entrevistados quanto para os convidados.

Essa metodologia forneceu informações relevantes e fundamentadas sobre o impacto do fluxo de caixa na gestão financeira das empresas, combinando uma revisão bibliográfica com a perspectiva prática dos profissionais atendidos.

4 PESQUISA

4.1 Roteiro de Entrevista

Quadro 1 – Entrevista com a profissionais da área

Pergunta 1: “Qual é a importância de manter um registro preciso das transações financeiras de uma empresa?”	Pergunta 8: “Como você elabora um fluxo de caixa?”
Pergunta 2: “Qual a importância da gestão financeira para uma empresa?”	Pergunta 9: “Quais são as principais categorias que você considera em um fluxo de caixa?”
Pergunta 3: “Quais são as principais ferramentas utilizadas na gestão financeira?”	Pergunta 10: “Como você projeta o fluxo de caixa para o futuro?”
Pergunta 4: “Como um contador pode auxiliar na gestão financeira de uma empresa?”	Pergunta 11: “Quais são as principais técnicas que você utiliza para gerenciar o fluxo de caixa?”
Pergunta 5: “Como a análise do fluxo de caixa pode ajudar na tomada de decisões gerenciais?”	Pergunta 12: “Quais são os principais desafios que as empresas enfrentam na gestão do fluxo de caixa?”
Pergunta 6: “Qual a definição de fluxo de caixa?”	Pergunta 13: “Como você monitora o fluxo de caixa e quais são os principais indicadores utilizados?”
Pergunta 7: “Qual a importância do fluxo de caixa para uma empresa?”	Pergunta 14: “Como você sugere que uma empresa melhore seu fluxo de caixa?”

Fonte: Autoria própria (2023)

4.2 Entrevista

Analisando as respostas do gestor e da contadora em relação “à importância de manter um registro preciso das transações financeiras de uma empresa”, ambos concordam que é fundamental para embasar a tomada de decisões com informações aguardadas e reais. Enquanto o gestor destaca a importância dessa precisão para a tomada de decisão, a contadora ressalta a análise financeira correta e confiável como resultado desse registro preciso.

Quanto “à importância da gestão financeira para uma empresa”, tanto o gestor quanto a contadora concordam que ela é essencial para a tomada de decisões. O gestor destaca a

busca por melhores resultados e crescimento da empresa, enquanto a contadora menciona a importância dessa gestão na tomada de decisões, sem fornecer mais detalhes.

No que diz respeito “às principais ferramentas utilizadas na gestão financeira”, o gestor destaca o fluxo de caixa e outros indicadores, como rentabilidade, liquidez e endividamento. Por outro lado, a contadora menciona o balanço patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). É interessante notar que a contadora aborda ferramentas mais abrangentes e aprofundadas em relação às psicológicas.

Quanto “ao papel do contador na gestão financeira da empresa”, tanto o gestor quanto a contadora reconhecem sua importância. O gestor destaca a análise dos indicadores, enquanto a contadora menciona a melhoria dos processos internos.

Sobre “a análise do fluxo de caixa”, tanto o gestor quanto a contadora concordam que ela auxilia na tomada de decisões gerenciais. O gestor enfatiza a capacidade de prever o futuro financeiro da empresa e melhorar os resultados, enquanto a contadora destaca a visão sistêmica das receitas a receber e pagar.

Em relação “à definição de fluxo de caixa”, as respostas do gestor e da contadora são semelhantes, mencionando que se trata de uma previsão das receitas e despesas futuras da empresa.

Ambos concordam com “a importância do fluxo de caixa” para a tomada de decisão e controle financeiro da empresa.

Quanto à “elaboração do fluxo de caixa”, o gestor menciona a previsão de gastos e receitas em um determinado período, enquanto a contadora destaca o registro das contas a pagar e receber.

Em relação às principais categorias entendidas no fluxo de caixa, o gestor menciona receitas, despesas e impostos, enquanto a contadora destaca as contas a pagar.

Sobre a “projeção do fluxo de caixa para o futuro”, o gestor menciona a necessidade de registrar todas as movimentações financeiras e provisionar recebimentos, despesas, declarações e impostos. A contadora menciona a projeção com base nas despesas iniciais.

Quanto às “principais técnicas utilizadas para gerenciar o fluxo de caixa”, o gestor menciona o registro diário de entradas e saídas, o acompanhamento do capital de giro e o prazo médio. A contadora destaca a importância de ter um controle correto no sistema para evitar falhas no fluxo de caixa.

Em relação aos “principais desafios na gestão do fluxo de caixa”, o gestor destaca a administração do capital de giro e a necessidade de ser realista e pensar no futuro. A contadora menciona o uso correto do sistema como um desafio.

Sobre o “monitoramento do fluxo de caixa e os principais indicadores utilizados”, o gestor menciona indicadores de rentabilidade, endividamento, investimento, prazo médio, ponto de equilíbrio, entre outros. A contadora menciona o monitoramento diário, sem mencionar indicadores específicos.

Por fim, em relação à “sugestão de melhoria do fluxo de caixa”, o gestor destaca a importância de acertar o ponto de equilíbrio, com prazo de recebimento anterior ao pagamento de custos e despesas, a fim de evitar a necessidade de obter capital de terceiros. A contadora enfatiza a alimentação e conciliação diária do sistema como uma forma de melhorar o fluxo de caixa.

Em resumo, as respostas do gestor e da contadora demonstram uma concordância em relação à importância do registro preciso das transações financeiras, à gestão financeira como base para a tomada de decisões e ao fluxo de caixa como ferramenta essencial. No entanto, as respostas do gestor são mais voltadas para a análise financeira e a busca por resultados, enquanto as respostas da contadora são mais focadas nos aspectos contábeis e na melhoria dos processos internos. A combinação dessas perspectivas pode fornecer uma abordagem mais abrangente e eficaz para a gestão financeira de uma empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fluxo de caixa desempenha um papel crucial na gestão financeira das empresas, fornecendo informações essenciais sobre as entradas e saídas de dinheiro ao longo de um determinado período. Este artigo buscou destacar como o fluxo de caixa impacta na gestão financeira, analisando os principais benefícios proporcionados por essa ferramenta.

Uma gestão financeira eficaz é fundamental para o sucesso e o crescimento das organizações em um ambiente empresarial competitivo. O fluxo de caixa, como uma ferramenta gerencial, permite aos gestores acompanhar de perto a saúde financeira da empresa, analisar tendências, tomar decisões estratégicas e planejar operações de forma mais eficiente.

Por meio do fluxo de caixa, os gestores podem identificar períodos de baixa liquidez, antecipar necessidades de capital de giro, planejar investimentos e tomar medidas corretivas quando necessário. Essa ferramenta fornece uma visão abrangente das movimentações financeiras da empresa, permitindo uma compreensão clara do estado financeiro atual e projeção do seu futuro.

O planejamento financeiro é uma parte essencial da gestão financeira, e o fluxo de caixa desempenha um papel fundamental nesse processo. Com o auxílio do fluxo de caixa, os gestores podem estabelecer metas financeiras claras, elaborar um orçamento detalhado e

desenvolver estratégias para alcançar essas metas. O monitoramento regular do fluxo de caixa em relação ao planejado identifica desvios e toma medidas corretivas e permite segurança para uma gestão financeira mais eficiente.

Além disso, o fluxo de caixa também é imprescindível para a tomada de decisões estratégicas. Ao analisar as entradas e saídas de caixa, os gestores podem identificar gargalos financeiros, reduzir custos, renegociar contratos e tomar outras medidas para garantir a solidez financeira da empresa.

No entanto, é importante ressaltar que a elaboração e o acompanhamento controlado do fluxo de caixa geram atenção e precisão. É necessário estabelecer o prazo de cobertura adequado e garantir o grau de detalhamento necessário para fornecer informações precisas e úteis para a gestão financeira.

Em suma, o fluxo de caixa é uma ferramenta indispensável para uma gestão financeira eficaz. Ele fornece informações essenciais para a tomada de decisões financeiras, auxilia no planejamento financeiro, no controle de custos e na gestão do capital de giro. Ao utilizá-lo de forma adequada, os gestores podem melhorar o desempenho financeiro da empresa, minimizar riscos e maximizar a rentabilidade. Portanto, é recomendável que as organizações valorizem e utilizem o fluxo de caixa como uma parte fundamental de sua gestão financeira.

6 REFERÊNCIAS

AL-REFIAY, H. A. N.; ABDULHUSSEIN, A. S.; AL-SHAikh, S. S. K. The impact of financial accounting in decision making processes in business. *International Journal of Professional Business Review*, v. 7, n. 4, p. 1-13, 2022.

CRCSP. Manual de técnicas e práticas de elaboração de fluxo de caixa para pequenas e médias empresas e sua interpretação. Net. São Paulo, 2010-2011. Disponível em: <https://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/crcsp_m06.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2023.

DOS SANTOS, S. P.; DE SOUZA, R. F.; MACEDO, L. R. A RELEVÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA PARA A GESTÃO EM UMA EMPRESA FAMILIAR. *Scientia: Revista Científica Multidisciplinar, [S. l.]*, v. 6, n. 1, p. 183-203, 2021.

MARIN, Franciele; PALMEIRA, Eduardo Mauch. A importância da gestão do fluxo de caixa. *Net, Servicios Académicos Intercontinentales. SL*, fev. 2014. Disponível em: <<https://ideas.repec.org/a/erv/contri/y2014i2014-024.html>>. Acesso em: 10 mai. 2023.

NASCIMENTO, D. F.; ZANOLLA, E. Escolhas Contábeis na Demonstração dos Fluxos de Caixa: Análise em Empresas da América Latina. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 23, n. 3, p. 424-441, 2020.

OLIVEIRA, E. L.; TOLEDO FILHO, J. R.; SPESSATTO, G. Fluxo de caixa como instrumento de controle gerencial para tomada de decisão: um estudo realizado em microempresas. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 15, n. 2, art. 6, p. 75-88, 2010.

PAES, Luana Cosmin Francelino; RIBEIRO, Talita Francisco; COSTA, Alessandro Ramos; FIDELIS, Adriano. Implantação de controle financeiro por fluxo de caixa: Um estudo de caso na empresa jorfran

pinturas e reformas p. 76. Você no comando coletânea de tcc's do curso de administração da fucap, Editora Fucap. Net. Capivari de Baixo, 2018. Disponível em: <https://www.fucap.edu.br/dashboard/livros_editora/37648b5e5bfafc623ce3876b5b429d8b.pdf#page=76>. Acesso em: 23 mai. 2023

SEBRAE e-book. Gestão por Resultados - Saia do Escuro e Tome as Melhores Decisões. Net. SL, 2017. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/DF/Anexos/Gest%C3%A3o%20por%20resultados.pdf>>. Acesso em 10 mai. 2023.

SILVA, A. J.; LEVINO, N. A.; COSTA, C. E. S. Gestão Financeira em MPEs: Um Estudo sob a Ótica de Especialistas Lagoanos. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 10, n. 3, p. 108-128, 2020.

SILVA, Daiane Vieira da. Fluxo de caixa como ferramenta da gestão financeira para microempresa / Daiane Vieira da Silva. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA - Assis, 2015.

SILVA, José Ricardo de Freitas. A importância da gestão financeira para a sobrevivência das micro e pequenas empresas. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Administração) - Universidade Federal de Pernambuco, caruaru, 2022.

SILVA, R. L.; NOVELI, C. P. Fluxo de caixa: uma abordagem gerencial. Caderno de Administração, v. 20, n. 2, p. 51-65, 2012.
